

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC SAPOPEMBA
Técnico Turismo Receptivo

Alice Santos Moreira
Brenda Paula Marques De Oliveira
Leticia Lopes Da Silva
Pedro Henrique De Sousa Batista

GUIA DE TURISMO: SEGURANÇA DO TRABALHO NA PROFISSÃO

São Paulo
2023

Alice Santos Moreira
Brenda Paula Marques De Oliveira
Leticia Lopes Da Silva
Pedro Henrique De Sousa Batista

GUIA DE TURISMO: SEGURANÇA DO TRABALHO NA PROFISSÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito para obtenção do Curso Técnico
em Turismo Receptivo.

Orientadora: Carla Sales Costa

São Paulo
2023

Resumo

Com objetivo de investigar os fatores de falhas que o setor de turismo enfrenta nas questões de segurança e fornecer normas essenciais para que os turistas e Guias tenham um manual prático com técnicas e modos de prevenção.

Tendo como meta limitar que ocorra uma série de eventos com alto grau de periculosidade, evitando que o índice de acidentes no setor de turismo não se destaque nos meios digitais e físicos.

Destaca a necessidade do profissional qualificado que prepare um roteiro levando em consideração a tipologia de seu grupo e seu objetivo turístico. A importância do Guia é proporcionar experiências seguras e satisfatórias.

Sendo assim, foi desenvolvido um material prático com instruções fundamentais que contribuam para o primeiro contato do turista com noções básicas de segurança e prevenções a acidentes. Levando em consideração que muitas vezes não se aprimoram nos possíveis contratemplos que possam ocorrer.

Palavras- chaves: Guia de Turismo, Segurança do Trabalho, Normas de Segurança, Manual de Turismo.

Abstract

In order to investigate the failure factors that the tourism sector faces in safety issues and provide essential standards for tourists and Guides to have a practical manual with techniques and modes of prevention.

Aiming to limit the occurrence of a series of events with a high degree of dangerousness, avoiding that the accident rate in the tourism sector does not stand out in digital and physical media.

It highlights the need for the qualified professional to prepare an itinerary taking into account the typology of your group and your tourist objective. The importance of the Guide is to provide safe and satisfying experiences.

Thus, a practical material was developed with fundamental instructions that contribute to the first contact of the tourist with basic notions of safety and accident prevention. Taking into account that they often do not improve in the possible setbacks that may occur.

Keywords: Tourism Guide, Occupational Safety, Safety Standards, Tourism Manual.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. PROBLEMÁTICA	7
3. JUSTIFICATIVA	8
4. OBJETIVOS	9
4.1 Geral	9
1.2 Específicos	9
5. METODOLOGIA	10
6. CONCEITO DE TURISMO E GUIAMENTO	11
7. GUIA DE TURISMO	13
7.1 Qualificação.....	13
7.2 Ministério do turismo (Mtur)	14
7.3 Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur).....	14
8. SEGURANÇA DO TRABALHO	16
8.1 Segurança Do Guia De Turismo.....	17
9. ÁREAS DE ATUAÇÃO	20
9.1 Acidentes que podem ocorrer em um passeio turístico	20
9.2 Conscientização Do Turista	22
10. ANÁLISES DOS GRÁFICOS	25
11. CONCLUSÃO	27
12. REFERÊNCIAS	28

1. INTRODUÇÃO

Uma das atividades econômicas mais importantes em muitos países, o turismo tem movimentado bilhões de dólares e empregando milhões de pessoas. Para garantir uma experiência turística satisfatória e segura, é essencial contar com um guia de turismo qualificado e experiente.

O objetivo deste trabalho é investigar a importância do guia de turismo na promoção do turismo sustentável e na qualidade da experiência turística dos visitantes. Para isso, serão analisados os papéis e responsabilidades do guia, sua formação e capacitação, bem como os desafios enfrentados na profissão.

Serão utilizadas pesquisas bibliográficas e estudo de casos para a elaboração deste trabalho, com o intuito de apresentar uma visão ampla e aprofundada sobre o tema.

Espera-se que este trabalho possa contribuir para uma maior valorização do papel do guia de turismo, além de fornecer informações úteis para profissionais, estudantes e pesquisadores interessados no assunto.

2. PROBLEMÁTICA

A segurança do trabalho é um tema extremamente importante em qualquer setor da economia, o setor turístico não é exceção. Na verdade, o setor apresenta alguns riscos específicos que precisam ser identificados e gerenciados para garantir a segurança de trabalhadores e visitantes.

As atividades turísticas, como hospedagem, alimentação, transporte e entretenimento, podem envolver riscos relacionados a quedas, incêndios, acidentes com veículos, afogamentos, doenças contagiosas, entre outros. Além disso, muitas vezes os trabalhadores precisam lidar com clientes que apresentam comportamentos agressivos ou violentos.

Para garantir a segurança, é importante que as empresas adotem medidas preventivas, como a implementação de treinamentos e procedimentos de segurança, a manutenção regular de equipamentos e instalações, a utilização de proteção individual e a contratação de profissionais especializados.

Além disso, é fundamental que as autoridades governamentais também atuem na fiscalização e regulamentação das atividades turísticas, garantindo que as empresas estejam cumprindo as normas de segurança e protegendo a saúde e a integridade física de todos.

3. JUSTIFICATIVA

Levar em conta, observar ou estudar a importância da segurança na área do turismo é um ponto primordial, um campo que tem crescimento promissor e anualmente movimenta milhões em empregos e renda.

Um Guia de turismo capacitado e essencial para uma experiência turística satisfatória, os riscos da profissão crescente e vulnerável exigem o preparo e conscientização do profissional, afinal ele quem estará responsável por assegurar o bem-estar de seu grupo. Primeiros socorros, conhecimento e visita prévia de campo, estrutura de transporte e viagem seguras são pontos necessários que passam pela administração e organização de um bom guia.

A importância deste estudo é desenvolver soluções que possam prevenir acidentes e incidentes, bem como promover um ambiente de trabalho seguro e saudável para os colaboradores. Além disso, a segurança no setor turístico é fundamental para a reputação das empresas e para a satisfação dos clientes, o que pode resultar em um aumento de competitividade e rentabilidade para as organizações.

Ao final deste trabalho, espera-se contribuir para o desenvolvimento de políticas e práticas efetivas de segurança do trabalho no setor turístico, promovendo a melhoria das condições de trabalho e a qualidade dos serviços prestados.

4. OBJETIVOS

4.1 Geral

Identificar as defasagens no setor turístico e elaborar um manual estratégico com prevenções e medidas de segurança para colaboradores e turistas.

1.2 Específicos

- Analisar e apresentar estratégias eficientes para garantir a segurança no trabalho;
- Promoção do turismo sustentável e da experiência turística dos visitantes;
- Desenvolver soluções que possam prevenir acidentes e incidentes;
- Criar ferramentas de consulta para os profissionais do setor turístico;

5. METODOLOGIA

Realizado levantamento com pesquisas bibliográficas, utilizando-se de livros, artigos, revistas e internet, para dar embasamento das hipóteses apresentadas.

Conforme Severino (2007), para a realização de pesquisas bibliográficas é necessário o apoio de:

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos como livros, artigos teses etc. Utilizando dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fonte dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuição dos autotrans dos estudos analíticos constantes dos textos.

6. CONCEITO DE TURISMO E GUIAMENTO

Segundo Cooper (2001, p. 14), a definição mais abrangente para turismo é aquela apresentada por Mathieson e Wall: “movimento temporário para destino fora das residências locais de trabalho normais, as atividades efetuadas durante esta permanência e as facilidades criadas para atender as necessidades do turista.”

O setor de turismo é um conjunto de atividades que recebe viajantes e zela pela conservação de cidades históricas e patrimônios naturais, interligando a economia, gerando empregos e valorizando a cultura regional do país.

Como aponta Montejano (2001), o fenômeno turístico é uma atividade humana fundamentada em disciplinas relacionadas com as ciências sociais e humanas, interligado diretamente com o tempo livre e com a cultura do lazer.

O guia é o responsável por apresentar e transmitir toda a riqueza, história e cultura do local visitado, sua importância e garantir a experiência da viagem atuando como anfitrião indispensável ao sucesso das relações que o turista vivencia com o local visitado e seus nativos.

De acordo com pesquisas realizadas, os pontos atrativos mais visitados no Brasil nos últimos anos foram:

Teatro Amazonas (Manaus);

Monte Roraima (Roraima);

Lençóis Maranhenses (Maranhão);

Pelourinho (Salvador Bahia);

Bahia do Sancho (Fernando de Noronha);

Piscinas naturais de Porto de Galinha (Pernambuco);

Chapada dos Veadeiros (Goiás);

Gruta do Lago Azul (Mato Grosso do Sul);

Caverna do Arco Jari (Mato Grosso);

Catedral Metropolitana de Brasília (Distrito Federal);

cristo redentor (Rio de Janeiro);

Parque do Ibirapuera (São Paulo)

Ouro preto (Minas Gerais);

cataratas do Iguaçu (Paraná);

Jardim Botânico (Curitiba);

Dunas da Joaquina (Santa Catarina);

Cascata do Caracol (Rio Grande do Sul);

Responsáveis por fomentar diversas rotatividades econômicas como nos pontos citados acima, incluindo os que unicamente são sustentados pelo turismo, o setor vem sendo um dos principais geradores de lucro para autônomos nativos e ribeirinhos.

7. GUIA DE TURISMO

Profissional responsável por orientar, acompanhar, sanar dúvidas, garantir a segurança do grupo e conservação e conscientização local.

o guia de turismo é aquele que acompanha uma pessoa ou um grupo durante excursões, passeios e viagens nacionais e internacionais. Sua função é orientar e apresentar locais e pontos turísticos. Também serve de apoio na logística da viagem, direcionando o turista durante o embarque e desembarque, auxiliando na criação do roteiro e mantendo o grupo informado durante as atividades. (SEBRAE, 2023, online).

O funcionamento dessa profissão deve ser extremamente valorizado, pois os profissionais fornecem informações, orientações, medidas de segurança, contexto cultural e experiências personalizadas aos turistas.

É necessário que o guia de turismo obtenha o pleno conhecimento sobre o ponto, história e cultura que irá apresentar, pois os viajantes irão adquirir conhecimentos técnicos através do profissional.

Pode-se dizer que é fundamental que o guia tenha o domínio sobre as línguas estrangeiras, com preferência em inglês, pois é o idioma mais utilizado em todo o mundo.

O profissional lida diariamente com pessoas de diversas culturas, costumes e valores, sendo necessário que obtenha habilidades interpessoais sólidas para interagir com os turistas, transmitindo informações de forma clara e objetiva para que todos entendam o assunto proposto, lidar com sutileza e empatia com os conflitos e situações que podem surgir ao longo da proposta

7.1 Qualificação

Para se tornar um guia de turismo qualificado é preciso verificar as regulamentações e os requisitos específicos do seu país ou região. Alguns lugares exigem certificações e licenças específicas, enquanto outros têm requisitos menos formais.

Obter formação técnica e/ou graduação relacionada às áreas de turismo, hospitalidade, história, cultura ou línguas estrangeiras, garantindo uma base consolidada de conhecimentos e habilidades necessárias para a profissão, certificações e programas de treinamento oferecidos por associações de guia de

turismo, instituições educacionais ou órgãos de turismo também são alternativas para complementar sua bagagem. Esses programas podem fornecer conhecimentos especializados, técnicas de orientação, habilidades interpessoais e informações sobre a área que você planeja atuar.

Manter-se constantemente atualizado sobre as tendências do setor, novas atrações, eventos e mudanças nas políticas turísticas. Participar de workshops, conferências e cursos de atualização ajudará a aprimorar suas habilidades e conhecimentos

7.2 Ministério do turismo (Mtur)

O Turismo é uma atividade econômica que gera oportunidades de empregos e renda. A criação de novos negócios e aumento da produção de bens e serviços, traz com ele desenvolvimento a localidades e possíveis melhorias na infraestrutura.

De acordo com (Gov.br), o Ministério do Turismo tem o papel de elevar o turismo à condição de importante vetor de desenvolvimento econômico e social do país. Por meio da qualificação no turismo, a Pasta busca a geração de empregos, a contribuição para a redução das desigualdades sociais e econômicas regionais, a promoção da inclusão social pelo crescimento da oferta de trabalho e a melhor distribuição de renda.

Com pesquisas realizadas de maneira online, observamos que o Ministério do Turismo movimentou em média 208 bilhões de reais no ano de 2022. O perfil dos consumidores sofreu mudanças graduais, possibilitando às classes sociais menos favorecidas a consumirem o turismo, com redução de custos médios das viagens.

7.3 Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur)

A identificação de um guia credenciado é garantida através de habilitação técnica aprovada pela MTur, que licencia a prestação de serviços no setor turístico.

Com a finalidade de orientar guias de turismo e viajantes, o credenciamento é obrigatório para guias de turismo trabalharem de forma legalizada, a fim de possuir fácil acesso à eventos e atividades no setor.

É importante pesquisar as regulamentações específicas do país ou região em que você pretende atuar como guia de turismo, para identificar o órgão responsável pela fiscalização e regulamentação da profissão. Eles poderão fornecer informações

sobre os requisitos de qualificação, procedimentos de licenciamento e orientações para se tornar um guia legalmente reconhecido e competente.

8. SEGURANÇA DO TRABALHO

O conceito de segurança do trabalho refere-se às medidas e práticas adotadas para garantir a saúde e a segurança dos trabalhadores em seus ambientes de trabalho. É uma área multidisciplinar que se preocupa em identificar, avaliar e controlar os riscos ocupacionais, a fim de prevenir acidentes, doenças relacionadas ao trabalho e promover um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Envolve uma série de elementos e atividades, identificando e avaliando os riscos presentes no local de trabalho como inspeções de segurança, avaliação de equipamentos e identificação de perigos potenciais, riscos ergonômicos, químicos, físicos, biológicos, entre outros. Com o objetivo de assegurar o bem-estar de todos, tem como obrigação implementar medidas e controles adequados para prevenir acidentes.

A segurança do trabalho é respaldada por leis, regulamentos e normas que estabelecem os requisitos mínimos para garantir a segurança e a saúde. As Normas Regulamentadoras (NRs) são um conjunto de regulamentos estabelecidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego (atualmente denominado Ministério da Economia) no Brasil. Elas têm o objetivo de estabelecer diretrizes e requisitos de segurança, saúde e condições de trabalho em diversos setores da atividade econômica. Essas normas são obrigatórias para todas as empresas e organizações que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

De acordo com levantamentos realizados, algumas das principais Normas Regulamentadoras (NRs) mais relevantes para a segurança e saúde ocupacional são:

- NR 1 - Disposições Gerais: Estabelece as diretrizes gerais sobre as NRs, sua aplicação e obrigatoriedade.
- NR 6 - Equipamentos de Proteção Individual (EPI): Estabelece as diretrizes para seleção, uso, fornecimento, treinamento e responsabilidades do empregador e do empregado em relação aos EPIs.
- NR 7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO): Define as diretrizes para a implementação do programa de saúde ocupacional nas

empresas, incluindo exames médicos, avaliações de saúde e prevenção de doenças relacionadas ao trabalho.

- NR 9 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA): Estabelece as diretrizes para a implementação do PPRA, que visa identificar, avaliar e controlar os riscos ambientais presentes no local de trabalho.
- NR 15 - Atividades e Operações Insalubres: Estabelece critérios para a caracterização das atividades e operações insalubres, ou seja, aquelas que expõem os trabalhadores a agentes nocivos à saúde.
- NR 17 - Ergonomia: Define os princípios ergonômicos a serem aplicados no projeto de postos de trabalho, mobiliário, equipamentos e organização do trabalho, a fim de promover conforto, segurança e eficiência.
- NR 23 - Proteção contra Incêndios: Estabelece medidas de prevenção e combate a incêndios nas instalações e locais de trabalho.
- NR 35 - Trabalho em Altura: Regulamenta as atividades realizadas em altura, estabelecendo diretrizes para a prevenção de acidentes nesse tipo de trabalho (Buarque, 2021).

Essas são apenas algumas das NRs existentes, sendo que há outras normas que abrangem setores específicos. É importante que as empresas e os trabalhadores estejam cientes e cumpram as NRs aplicáveis ao seu ramo de atividade, a fim de garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável.

8.1 Segurança Do Guia De Turismo

O turista está exposto a diversos riscos durante um roteiro e o guia de turismo deve ter um estudo aprofundado sobre a segurança do trabalho, obtendo um mérito de análise antes do guiamento.

As normas de segurança variam de acordo com o roteiro, definir em qual destino ocorrerá a trajetória é o primeiro passo. após isso, é necessário que o profissional faça um levantamento dos locais e eventuais riscos que eles possam oferecer e quais medidas devem ser tomadas em caso de necessidade.

Separar em tópicos as prevenções a serem tomadas durante a atividade turística, auxilia na execução do trabalho. Pontos que devem ser levados em consideração durante um guiamento de turismo de Aventura são:

Segurança Geral

A segurança geral, consiste em técnicas básicas de prevenção que podem ser identificadas com facilidade, mas se ignoradas é capaz de causar grande transtorno e contratempo.

- Reuniões sobre todos os aspectos de segurança
- Equipamentos de Segurança: Coletes salva-vidas, luvas, equipamentos de escalada etc.
- Prevenção contra doenças e agentes patogênicos:
- Prevenção contra animais perigosos: cobras, carrapatos, ursos, leões etc.
- prevenção contra plantas perigosa: here venenosa, árvores espinhosas etc.
- Prevenção contra vida marinha perigosa: tubarões, águas vivas, peixe-pedra etc.
- prevenção contra vidas aquáticas perigosas: crocodilos, piranhas etc. (BUCKLEY; UVINHA, 2011, p.56)

Supervisão Dos Clientes

Antes da realização de um itinerário é importante se atentar ao estado de saúde dos clientes, principalmente quando tem um grupo com diferentes faixas etárias, procurando sempre acompanhar o comportamento deles durante o roteiro

- Observação de cansaço, desanimado
- Observação de insolação, intermação, hipotermia
- Observação de doenças incipientes e pequenas lesões
- Observação de comportamento hostil entre os clientes
- Verificação de adequação das habilidades dos clientes para a situação
- Decisão de quando os clientes devem descansar, acampar, comer, beber etc.(BUCKLEY; UVINHA, 2011, p.56)

Primeiros Socorros E Cuidados Médicos

Verificar os procedimentos básicos de primeiros socorros é fundamental para que se consiga agir em momentos de emergência.

- Organização de procedimentos de remoção médica
- Verificação de alergias, medicamentos e deficiência dos clientes
- Reabastecimento e transporte de kits de primeiros socorros e Medicamentos para o uso em ambientes selvagem. (BUCKLEY; UVINHA, 2011, p.57)

Social

É difícil manter a relação de pessoas diferentes em harmonia, ficar atento às piadas e brincadeiras dos viajantes impede transtorno aos passageiros.

- Antecipação a qualquer discussão entre clientes
- Ajuste às diferenças de interesses e habilidades dos clientes
- Promoção e estímulo a condutas éticas de grupo.
- (BUCKLEY; UVINHA, 2011, p.57)

Quando ocorrem acidentes, é importante realizar investigações para identificar as causas raízes e tomar medidas corretivas para evitar recorrências. Essa análise de acidentes ajuda a identificar falhas nos sistemas de segurança e a implementar melhorias para evitar incidentes futuros.

O objetivo final da segurança é criar um ambiente de trabalho seguro e saudável, prevenindo acidentes, doenças ocupacionais e promovendo o bem-estar dos trabalhadores. Isso não apenas protege a vida e a saúde dos guias, mas também contribui para a produtividade e o sucesso das organizações.

9. ÁREAS DE ATUAÇÃO

Existe uma variação nos âmbitos de trabalho, onde o guia pode exercer ampla e variada forma de atividades. Aqui estão algumas áreas comuns de atuação para guias de turismo:

Turismo regional: São responsáveis por conduzir visitantes em passeios pelos principais pontos turísticos, fornecendo informações históricas, culturais e práticas sobre a cidade, além de sugerir atividades, restaurantes e compras.

Turismo de excursão: Lideram grupos em viagens e excursões para destinos específicos, como parques nacionais, sítios arqueológicos, vinícolas, trilhas e outros locais de interesse turístico. Eles fornecem informações detalhadas sobre os destinos, coordenam a logística da viagem e garantem que os participantes tenham uma experiência segura e enriquecedora.

Turismo em museu: São especializados em fornecer informações sobre as exposições, artefatos e obras de arte presentes no local. Eles explicam o contexto histórico e cultural das peças, respondem a perguntas dos visitantes e oferecem uma experiência educativa e envolvente.

Turismo de aventura: Trabalham em ambientes ao ar livre e lideram grupos em atividades como caminhadas, escaladas, mergulho, safáris e outros esportes radicais. Além de fornecer orientação sobre as atividades, eles também se concentram na segurança dos participantes e oferecem informações sobre a fauna, flora e geografia do local.

Turismo cultural: Esses guias se concentram em destinos culturais, como locais históricos, sítios arqueológicos, festivais culturais e tradições locais. Eles fornecem informações sobre a cultura, costumes, tradições e patrimônio cultural do destino, ajudando os visitantes a compreenderem e apreciarem a riqueza cultural do local.

9.1 Acidentes que podem ocorrer em um passeio turístico

Observando as experiências e pesquisas realizadas durante o semestre de 2023, verificamos a necessidade do estudo dos acidentes e incidentes que podem ocorrer nos diversos âmbitos de guiamento.

Como uma atividade em constante crescimento o turismo tem demandado medidas de segurança para seus profissionais e turistas, visando assegurar a todos com medidas de prevenção de acidentes comuns, sendo eles:

Acidentes de trânsito: Em passeios que envolvem transporte, como ônibus, carros ou barcos, os acidentes de trânsito podem ocorrer devido a várias razões, como falhas mecânicas, condições climáticas adversas, negligência do motorista ou outros fatores.

Lesões relacionadas a atividades: Durante atividades de aventura, como escalada, mergulho, esportes aquáticos ou outras atividades radicais, os turistas e até mesmo os guias podem se envolver em acidentes, como quedas, colisões, lesões por esforço repetitivo ou falhas no equipamento

Problemas de saúde: Turistas podem sofrer de problemas de saúde súbitos, como ataques cardíacos, desmaios, reações alérgicas graves ou doenças pré-existentes agravadas durante o passeio. Os guias de turismo devem estar preparados para lidar com emergências médicas e fornecer assistência adequada até a chegada de serviços de emergência.

Condições climáticas extremas: Em alguns destinos, as condições climáticas podem ser adversas e representar riscos para a segurança dos turistas e guias de turismo. Isso inclui tempestades, ventos fortes, nevascas, altas temperaturas, entre outros. É importante monitorar as condições climáticas e seguir as precauções adequadas.

Incidentes de segurança: Em alguns destinos, podem ocorrer incidentes de segurança, como roubos, furtos, ataques terroristas ou tumultos. É importante que os guias de turismo estejam cientes das condições de segurança locais e tomem medidas para garantir a segurança dos turistas.

Esses são apenas alguns exemplos de acidentes que podem ocorrer durante um passeio turístico. É essencial que os guias de turismo estejam preparados para lidar com emergências, tenham conhecimento de primeiros socorros, possuam planos de contingência e façam avaliações de riscos antes de cada passeio. A segurança deve ser uma prioridade para garantir uma experiência positiva.

9.2 Conscientização Do Turista

Por vezes os turistas quando planejam os seus pacotes de viagens e desfrutam das possibilidades de lazer e turismo do local, não costumam elaborar um plano ou estratégias de conscientização de risco, ou se preocupar demasiadamente com as possibilidades de acidentes e incidentes que podem ocorrer durante o passeio.

Ter um profissional capacitado que possui o seu roteiro customizado levando em consideração o perfil do grupo e seu objetivo, responsável pelo bem-estar e segurança do grupo e referência no local, é um ponto primordial para o turismo consciente e seguro.

Quando o turista contrata um Guia de turismo, a expectativa é ter uma viagem agradável e passiva sem se preocupar com a programação de sua viagem e não leva em conta os riscos e falhas humanas que podem ocorrer em seus dias de lazer.

Considerando esses pontos, foi constatado a necessidade da elaboração de normas para a prevenção de acidentes em ambientes adversos, sendo assim, abaixo serão apresentadas dicas relevantes para que a segurança seja essencial nas viagens.

- Registro geral (RG): É indispensável a utilização e posse do documento oficial de identificação de qualquer cidadão, pois é através do documento de registro geral que reconhecem as informações necessárias sobre o turista.
- Passaporte: O passaporte torna-se necessário e obrigatório quando o turista viaja especificadamente para outro País que requer tanto a apresentação do documento de registro geral, quando do passaporte, que contém diversas informações que a imigração considera importante e descarte riscos e denúncias involuntárias.
- CNH: A carteira nacional de habilitação é obrigatória para o caso de o turista alugar carro, motocicletas e afins, também serve como documento de identificação.
- Autorização à menores de viagem: Para que menores de 16 anos viajem, é necessário que os responsáveis legais do menor assinem um termo de autorização para a liberação de acordo com as normas estabelecidas pelo país de origem.

- Antecedentes de doenças ocupacionais - importante comunicar ao seu guia sobre doenças pré-existentes e uso de medicamentos paliativos, como ex. pressão alta, hiperglicemia que podem acometê-lo a passar mal, deixando ciente a necessidade de descanso ou repouso reforçado para alimentação e hidratação.
- Noções básicas de prevenção à roubos e furtos - responsável por garantir e assegurar o bem-estar de seu grupo o guia fará uma apresentação e passará todas as informações sobre a rota que farão e os possíveis riscos que podem acometê-los em seu trajeto, é importante que se atente as suas instruções mantendo sempre perto do grupo e todos unidos, evitando descuidos com aparelhos celular e documento pessoais incluindo cartão de crédito e valores em espécies.
- Foco na organização e monitoramento do grupo - Essencial que o grupo sempre se mantenha consolidado e firme em seu trajeto, é importante que evitem se dispersar e ganhar distância entre os outros participantes, durante um roteiro você acaba conhecendo as pessoas do grupo fortalecendo as relações interpessoais fazendo com que o próprio grupo esteja atento a presença ou distanciamento de algum membro, mas não se preocupe o guia estará constantemente em contagem e verificação periódica de todos o grupo.
- Medicamentos - Uma das maiores preocupação dos turistas quando precisam viajar é a questão de medicamentos, principalmente quando o seu meio de locomoção é através de avião. A incerteza se é permitido levá-los e quais são as orientações para conseguir embarcar com essas substâncias. Segundo Juliana Lessa(2012). “Os remédios devem ser mantidos nas embalagens originais e com as respectivas bulas, durante o voo e na viagem. No caso de xaropes ou medicamentos líquidos ou pastosos, é preciso respeitar a regra de limite máximo de até 100 ml na bagagem de mão.” Em voos internacionais o passageiro precisa ter cuidado, pois alguns países têm sua própria restrição, recomenda-se sempre levar a prescrição médica.
- Itens específicos para rotas de aventura - Para fazer um turismo de aventura é fundamental usar roupas leves e confortáveis de preferência tecidos de tático, como camisetas, bermudas que permitem o corpo respirar e sempre usando calçados fechados que sejam antiderrapantes. Levando somente itens

essenciais tal como; protetor solar, repelente, lanterna, kit de primeiros socorros para cuidado de emergências, roupa extra, bússola, iniciador de fogo, papel higiênico, saco de lixo, fósforo ou isqueiro, capa de chuva.

- Proibição de bebidas alcoólicas e drogas ilícitas - É extremamente necessário a proibição e entendimento dos turistas no momento de expor esse assunto. Esses fatores são primordiais em qualquer âmbito que esteja ligado ao turismo, evitando qualquer tipo de interferência que seriam causados por bebidas ou drogas.
- Interferência meteorológica - Se torna necessário em um dia de turismo verificar o tempo na região que você irá se direcionar. Dependendo do local, o tempo pode apresentar riscos a visita, nesses casos é recomendado a troca de data ou até mesmo o cancelamento da viagem até que o tempo esteja a favor.

10. ANÁLISES DOS GRÁFICOS

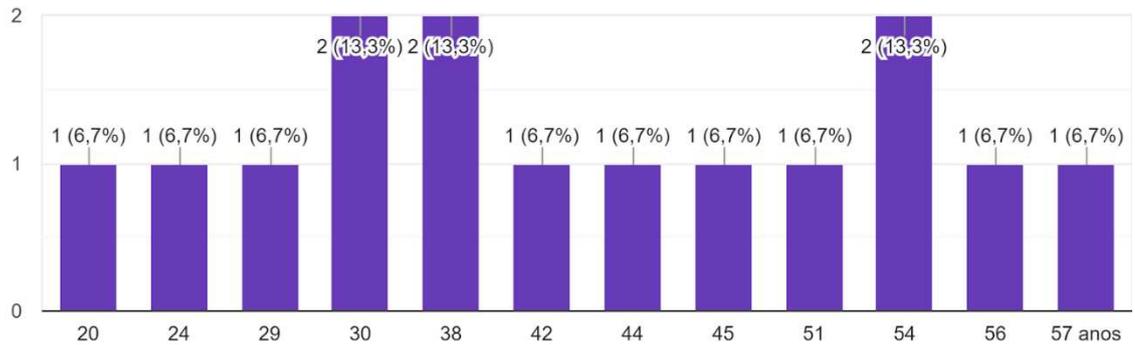
Sua profissão possui foco em qual área em específico?

17 respostas



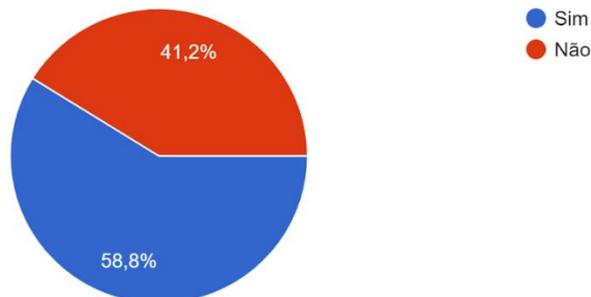
Qual a sua idade ?

15 respostas



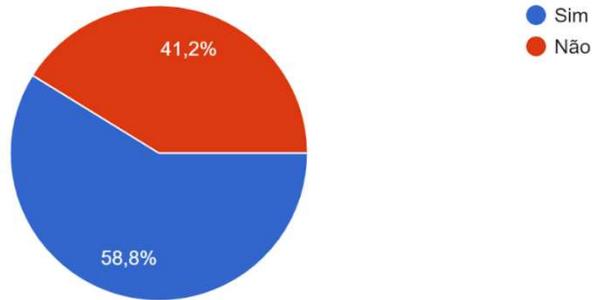
Atualmente está no ramo do turismo ?

17 respostas



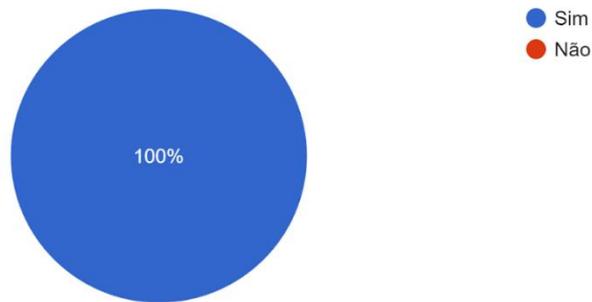
Você possui qualificações no setor da Segurança do trabalho? Ex: Primeiros socorros, utilizações de Epi's, Epc's e prevenções.

17 respostas



Vocês considera que essas qualificações são realmente necessárias para o setor ?

17 respostas



11. CONCLUSÃO

Nos dias atuais o risco é o principal fator que se evidencia no setor turístico, o comportamento humano tem tornado o trabalho com alto de índice de vulnerabilidade. O foco principal deste trabalho é apresentar para os profissionais do setor de turismo e viajantes a importância da segurança no âmbito de trabalho ou lazer, visando assegurar por meio de prevenções práticas acidentes e imprevistos que possam ocorrer durante o roteiro.

Com a falta de incentivo a profissionalização e analisando a defasagem do setor, preparamos um material informativo de apoio a segurança para agir em momentos de adversidades.

Ser um profissional que se atualiza constantemente com informações e capacitações são alguns dos pontos de suma importância para o guia, pois além de tornar-se qualificado garante uma experiência excepcional e segura.

12. REFERÊNCIAS

BUCKLEY, R; UVINHA, R. **Turismo de aventura: gestão e atuação profissional**. Brasil: Elsevier Brasil, 2011

COOPER, Chris. et al. **Turismo - princípios e práticas**. 3a ed. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre. Bookman. 2007

Costa, A. **MTur consolida normas para atuação de guias de turismo**. 2022. Disponível em: ><https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/mtur-consolida-normas-para-atuacao-de-guias-de-turismo>. > Acesso em: 01 mai. 2023

lida, I., Buarque, L. **Ergonomia: projeto e produção**. Brasil: Blucher, 2021.

E-CARVALHO, A. **Book Teorias técnicas e tecnologia para a formação e atuação profissional do guia de turismo**. Aracaju: 2016E-book.

LESSA, J. **Como embarcar com remédios em viagens no Brasil e exterior?**. Disponível em < <https://www.queroviajarmais.com/embarcar-remedios-viagens-internacionais/>> acesso em: 15 jun. 2023.

MONTEJANO, J. M. **Psicossociologia del Turismo**. Madri: Sintesis, 1996

SEBRAE- **Importância do guia de turismo e razões para contratá-lo em passeios**. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/importancia-do-guia-de-turismo-e-razoes-para-contrata-lo-em-passeios.9e65e2d294406810VgnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=Sua%20fun%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9%20orientar%20e,grupo%20informado%20durante%20as%20atividades>. > Acesso em: 11 mar. 2023

ZETTERMANN, Gabriel Dunchatt. **A atividade do guia de turismo: contexto de trabalho e aspectos ergonômicos**. Florianópolis, 2018. > Acesso em: 01 mai. 2023.

A importância do guia de turismo na experiência turística: da teoria à prática das agências de receptivo de Curitiba-PR (redalyc.org). > Acesso em 09 abr. 2023